

FL ~~970013~~
FL 970013

Caupi
P. elni. Caupi; feijão caupi;
mata; Brasil; Ro-
rAIMA; cowpea; fo-
rest; Brazil.
ISSN 0101 - 8639

Competicao de cultivares ...
0 FL-1997.00013



CPAF-RR-2522-1

69 300 Boa Vista — T.F. Roraima

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 02 FEV/83

03/03

COMPETIÇÃO DE CULTIVARES RAMADORAS DE CAUPI EM ÁREA DE MATA DE RORAIMA.

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

Antonio Carlos Centeno Cordeiro¹
Alfredo Augusto Cunha Alves¹

O cultivo do caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp), também conhecido como feijão regional, tem se desenvolvido de forma lenta no Território Federal de Roraima. A sua exploração é feita, geralmente, em área de mata e quase sempre consorciado com mandioca e/ou milho, sendo que no último caso, é plantado após a maturação do milho. Sua semente é na maioria oriunda da produção, o que pode comprometer o rendimento e a qualidade do produto.

As cultivares regionais são de porte ramador, apresentando grãos predominantemente de coloração creme e produtividade média de 400 kg/ha.

Visando identificar germoplasmas de caupi produtivos e de elevado valor comercial, conduziu-se um ensaio de competição de cultivares ramadoras.

O experimento foi conduzido no período de 13.07 a 15.10.81, no campo experimental Confiança, em solo de área de mata recém desbravada, distante 50 km da cidade de Boa Vista. O solo, classificado como Podzólico Vermelho Amarelo (PVA), de textura areno argilosa, apresentou: pH de 4,6; fósforo 1ppm; potássio 20 ppm; cálcio + magnésio 0,2 me% e alumínio 0,5 me%.

¹ Eng^o Agrônomo, pesquisador da EMBRAPA-UEPAT/Boa Vista.

O clima da região é do tipo Awi, apresentando total pluviométrico médio anual de 1.720mm, temperatura média de 27 °C, e 72% de umidade relativa.

Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com vinte e uma cultivares e quatro repetições, incluindo a cultivar regional como testemunha. O plantio foi em covas, no espaçamento de 0,80m x 0,30m com quatro sementes/cova, deixando-se após o desbaste, duas plantas/cova.

A adubação usada foi de 10 kg/ha de N, 30 kg/ha de P₂O₅ e 20 kg/ha de K₂O, aplicada por ocasião da semeadura. Não se efetuou adubação de cobertura, como também, não se constatou a presença de pragas e doenças no experimento.

O ciclo das cultivares estudadas variou de 70 a 85 dias.

As produções obtidas pelas cultivares testadas são mostradas na Tabela 1. De acordo com os resultados alcançados, as mais produtivas, foram: Rubi V-11 (588 kg/ha), Paraíba (493 kg/ha), Guerreiro 105 (488 kg/ha) e Jaguaribe (484 kg/ha), superiores a média alcançada pela cultivar regional, que produziu 483 kg/ha.

Apesar da cultivar Rubi V-11 ter sido a mais produtiva, apresenta grãos com coloração avermelhada, característica de difícil aceitação no mercado. Entretanto, se constitui em material genético como fonte de produtividade para trabalhos de melhoramento.

As cultivares Paraíba, Pitiúba e Jaguaribe, dentre as seis mais produtivas, apresentam grãos de coloração marrom, de fácil aceitação no mercado consumidor, além de facilidade na aquisição de sementes, principalmente para a cultivar Pitiúba, que inclusive já vem sendo plantada pelos produtores.

TABELA 1 - Rendimento médio de 21 cultivares de caupi ramadoras -
Campo Experimental Confiança - Boa Vista-RR, 1981.

| Cultivares | Rendimento (kg/ha) |
|----------------|-----------------------|
| Rubi V-11 | 588 |
| Paraíba | 493 |
| Guerreiro 105 | 488 |
| Jaguaribe | 484 |
| Regional | 483 |
| Pitiúba | 479 |
| Bitu V-10 | 473 |
| Snap pea | 468 |
| Floriceam | 445 |
| Quebra cadeira | 437 |
| Producer P-49 | 427 |
| Seridô | 423 |
| Quatro lagoas | 413 |
| Black eye pea | 406 |
| Potomac | 363 |
| Sempre verde | 361 |
| Chiapas 277 | 335 |
| Manteiguinha | 301 |
| V - 48 C. PE | 257 |
| Aristol - 2 | 232 |
| Climax | 221 |